

- Sempre haverá Poesia -

Sempre haverá Poesia



Textos de vários autores

Publicados no tópico Poesia On line

- 28 Maio 2009 -

Fórum - Recanto das Letras

Mote "Sempre haverá poesia"

Proposto por

JOSEPH SHAFAN

a j e coelho

Recanto das Letras – org. Joseph Shafan



<http://recantodasletras.com.br/>

Poesia "On – line"

Sempre haverá Poesia

Organização e compilação: Joseph Shafan

Mote de 28 Maio 2009

Esta obra está sob uma Licença Creative Commons. Você pode copiar, distribuir, exibir, executar, desde que seja dado crédito aos autores originasi - Não é permitido modificar esta obra. Você não pode fazer uso comercial desta obra. Você não pode criar obras derivadas.

shafan@uol.com.br

<http://www.shafan.prosaeverso.net/>

<http://www.recantodasletras.com.br/autores/shafan>

Edição

2009

Antonio José Cavalcanti Coelho

ajcavalcanticoelho@gmail.com

O que é a Poesia "On - line"

A poesia feita "on-line" num quadro do Fórum do Recanto das Letras, e funciona da seguinte maneira: a cada dia é dado um mote diferente, os autores escrevem somente sobre aquele assunto do mote, e anunciam a hora em que seu texto foi elaborado logo abaixo do texto.

O mote poder ser: uma palavra, o nome de uma música, um verso de um poema conhecido, uma data comemorativa e outros a serem sugeridos.

Não importa a categoria do texto, podendo ser : soneto, rondel, poesia, poetriz, haikai, trovas; esperamos sugestões de outras categorias.

Há um tópico onde os escritores deverão se inscrever, para dar o "mote" a cada dia. Cada um deverá saber que é sua vez de dar o mote, deixando-o na noite anterior ou na manhã do dia.

Cada participante não deverá sair do mote do dia, respondendo sempre naquele tópico. No dia seguinte é criado um novo tópico e o anterior é trancado não podendo haver mais participações somente leituras.

Aqui estão mote e criações literárias do dia 28 de maio de 2009.

Boa leitura

Olá!

Estreando em provocar o mote, destaquei o fragmento abaixo (que prezo muito):

**"Não digas que esgotou seu tesouro,
que temas faltam, emudeceu a lira.
Poderá não haver poetas,
mas sempre haverá poesia!"**

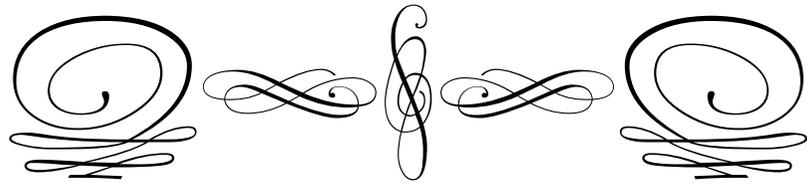
**Enquanto as ondas de luz
a um beijo
palpitem inflamadas;
enquanto o sol em nuvens despedaçadas
de fogo e ouro seja visão;
enquanto o ar em seu seio carregue
perfumes e harmonias;
enquanto haja no mundo a primavera,
haverá poesia!"**

Gustavo A. Bécquer - poeta espanhol (1836 - 1870)

Mote: "Sempre haverá poesia!"

Joseph Shafan

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=2808>



Sempre haverá poesia em mim

**Há ratos no tombadilho da minha caravela
Os gatos, mui amigos, saíram de férias
comeram meu queijo, deixaram-me à
míngua
Mas a poesia ainda está em mim...**

**Minha lápide foi edificada pelos carnífcies
E um epitáfio por eles escrito: Aqui jaz
poesia inerte!
Aniquilei e nele com sangue gravei:
Sempre haverá poesia em mim!**

**Jogaram-me no deserto, sem água por perto
miragens abrolharam, oásis poéticos
beduíno trouxe-me subsídio providencial
letras soltas, alforriadas... Então ,eu poetei...
Sempre haverá poesia em mim!**

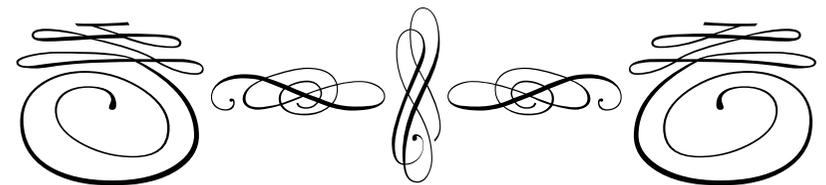
**Arremessada à arena, aos leões, fui oferecida
gladiador intrépido, abrolhou-me um verso
E eu ,então, com ele interagi ,num mágico
dueto:**

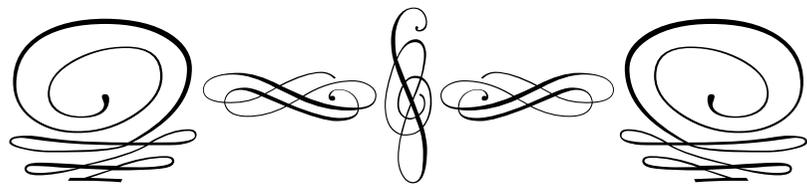
Sempre haverá poesia em mim!

**Não importam ratos, doença, fome, desgraça
Pode chover canivetes, abriram-se grotas...
Se a manancial secar, a estiagem chegar, a
expição persistir
Se tudo de malfazejo a eu incidir, ainda
assim
Com as bênçãos de Deus: Sempre haverá
poesia em mim!**

Denise Poenise Severgnini

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=395>





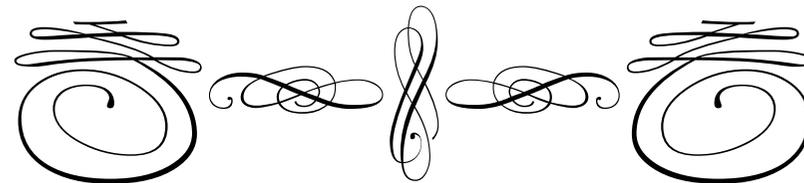
A terra é poesia

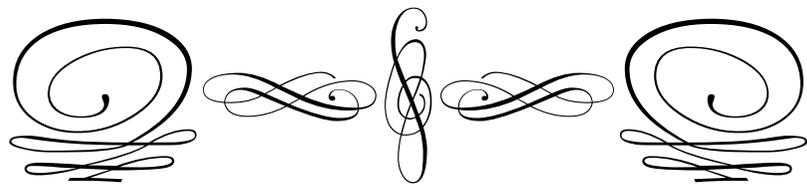
**Sendo a poesia a arte
Mais bela que da terra brilha
Telas primorosas se admiram
nas paisagens que nos cingem
Expressões de sentimentos
Se observam na sua conjuntura
Cânticos em trinados de vozes
Que ecoam pelo firmamento
Sons harmoniosos se ouvem
recados de beleza e paz
As estações se renovam
com fecundidade e magia
uma primavera que se esmera
com a sua alegria
um inverno que nos oferece
a ternura branca e fria
e uma lareira acesa**

**nos aquece e aformoseia
o Outono etapa de vida
que fertiliza para reformar
e o verão o ofertório
a messe a conquistar
eis a terra em poesia
nas suas mais belas estrofes
tornando o oculto visível
é assombro que se sente
e pode não haver poeta
para a saber cantar
mas na sua essência
terra é poesia escrita
basta sentir os seus beijos
basta olhar os lampejos
e o desejo de a amar**

Té

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=12947>





Hoje eu vou chorar

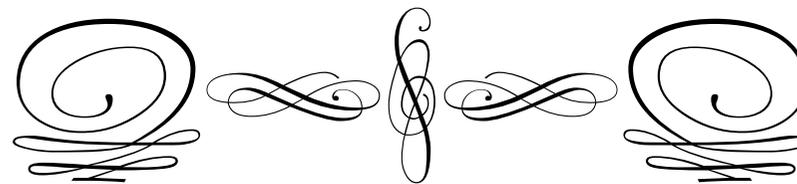
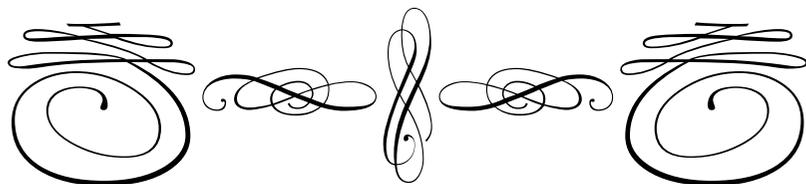
**Pelos versos jogados nas esquinas do tempo
Eu derramo mil lágrimas em choro profundo
Por cada poesia que expressar um lamento
Pelas inspirações recolhidas em meu mundo**

**Por alguma palavra que terei que ocultar
escondendo de mim o que me faz ser poeta
Como erva daninha que vem pra maltratar
Ou espinho pra alguém que a palavra espeta**

**Chorarei por todos os poemas esquecidos
E por cada inspiração que não tive na vida
Rabiscados papéis, amassados, vencidos
Derrotados num canto em poesia jazida...**

Charlyane Mirielle

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=6116>



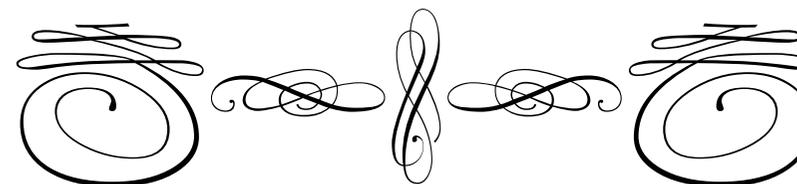
Para todo sempre, Poesia!

**Ainda que eu me distraia
haverá poesia em mim
Ainda que te cales
haverá poesia em ti**

**Mesmo que estejamos sós
como há tristeza na morte
como há sorrisos na sorte
haverá poesia em nós...**

Charlyane Mirielle

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=6116>





Mundo Poeta

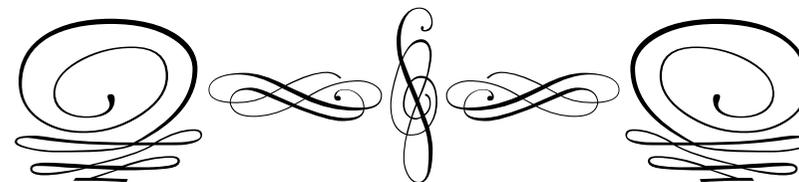
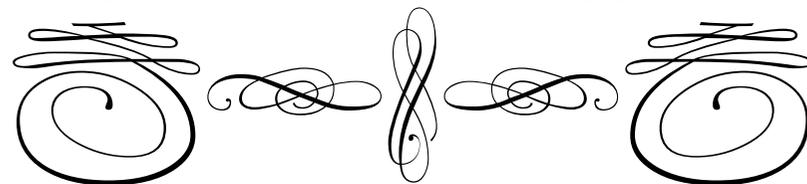
M inhas poesias vêm do pulsar do
U niverso, das estrelas, do sol e da lua
N uma cantiga embalada pelos ares
D as nuvens, dos rios e dos mares
O uvindo vozes e tambores da selva nua!

P or todos os rincões de Norte a Sul
O uvimos cânticos da Natureza, a soar
E no esplendor da mata sob o céu azul
T ecemos sonhos para o nosso poeta
A ssim o Mundo Poeta nos faz brilhar!

Enquanto houver natureza, pássaros, florestas,
flores, céu azul, canções de ninar e coração de
poeta, haverá sempre poesia no mundo.

Victoria Magna

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=1264>



Epidemia Nefelibata

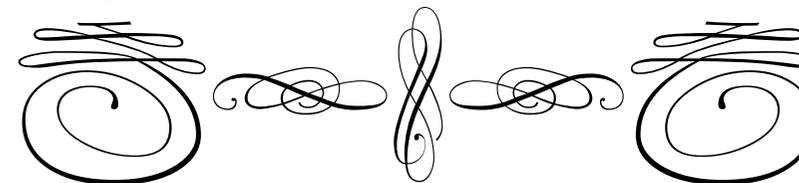
A Joseph Shafan

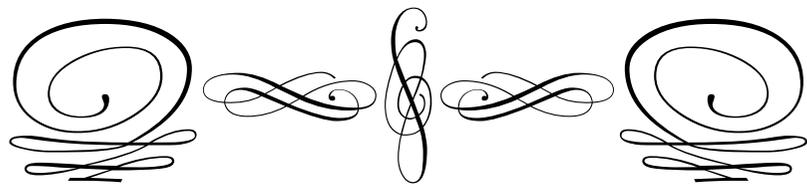
O galo tecia manhãs;
José questionado no verso
Pássaros passaravam dispersos
E a febre consumava-se terça...

O trem que leva a Passárgada
Está vazio, não há vagas...
De tanto ouvir nas estrelas poderosas,
Sigo o sonho das almas dolorosas...

Dudu Oliveira

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=51969>





Sempre haverá Poesia

Sentimentos não faltam,
Emoções estão sempre à flor da pele,
Milhares de novos acontecimentos a cada segundo,
Poesia em tudo é imprescindível que se encontre,
Reescrevendo
E poetizando tudo para tornar tudo mais fácil.

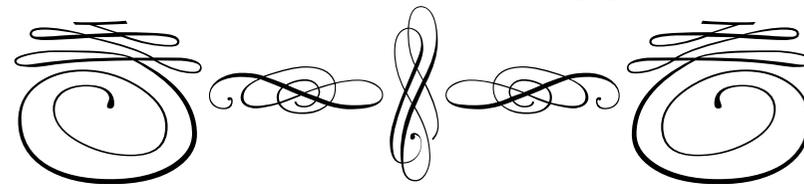
Haverá sempre em cada gesto um toque de poesia,
restando
Apenas que saibamos perceber.
Viver a poesia é saber
Enxergar em cada paisagem, em cada acontecimento,
Rebentos de vida nova.
Á cada amanhecer saber perceber a

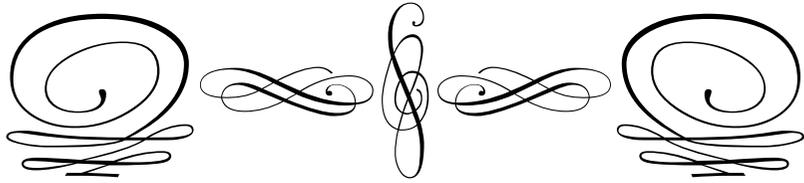
**Poesia inserida na
Oportunidade de viver mais um dia,
Esperando simplesmente que
Saibamos perceber e entender que
Inexoravelmente,
A poesia estará sempre presente em nossa vida.**

brisanantana e Sávio Santos

brisanantan

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=24308>





A Poesia em Mim

**Presas nas grades do tempo...
Coração em pedaços...
Alma esfarrapada...
Realidade a minha espera...**

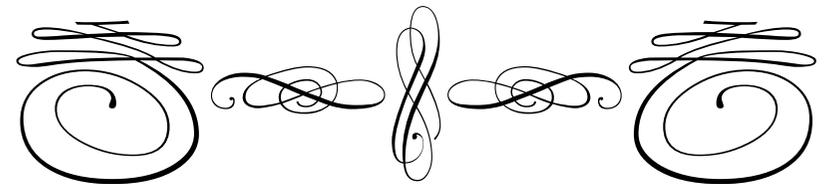
**Caminhos que se invertem...
Mãos que se cruzam na igreja...
Onde rezam a poesia em versos...
Com a sensibilidade da alma...**

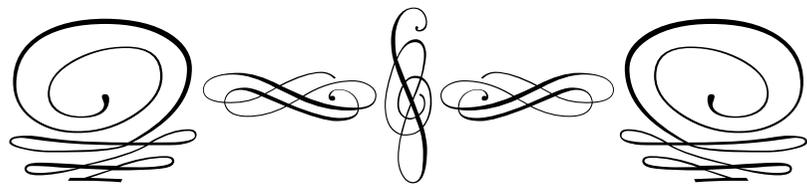
**Nas contas do rosário...
Um lado é Ave Maria...
Do outro é poesia e o verso...
Que deixa saudade...**

**A ti não direi o meu nome...
Apenas serei poesia te chamando...
De amiga aqui onde o vento...
É brisa suave e acaricia a alma...**

Vania Staggemeier

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=5137>





Alma de Poeta!

procuro poesia...
encontro poesia...
vejo poesia...
sinto poesia...

*na natureza maltratada,
na lua enamorada,
no cantar dos passarinhos...
na solidão dos sozinhos!
no aroma das flores,
no encanto dos amores,
na água corrente,
no coração valente,
no ar que respiro,
d'alma em suspiro!*

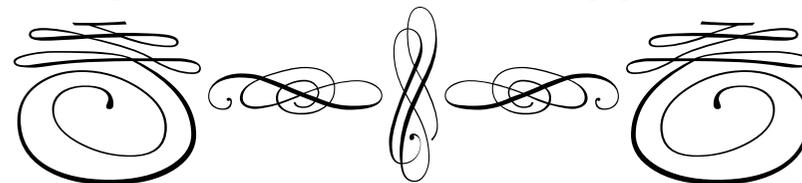
*no céu estrelado,
no dia ensolarado,
no pôr do sol encantado,
na brisa do vento,
no suave lamento,
das noites perdidas,
das vindas e idas,
nas tardes chuvosas,
no perfume das rosas!*

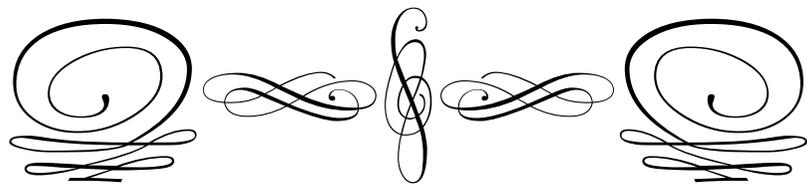
sinto poesia...
respiro poesia...
vivo poesia...
a vida é poesia...
enquanto poesia...
da alma um encanto...
a poesia que canto...
relevo meu pranto!

poesia a gente sente...
está na alma de gente...
está no amor, na paixão...
no aperto de mão,
no fundo do coração!

Saji Pokeo

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=8025>



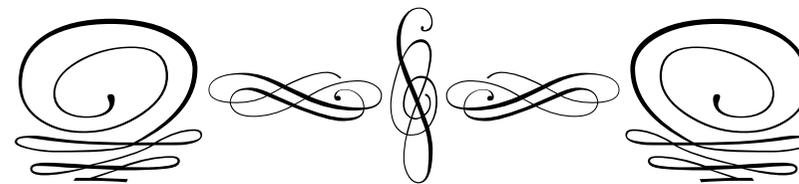
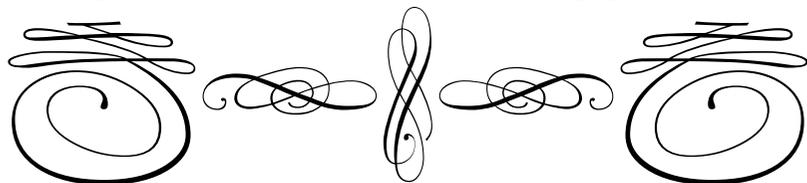


Descarte

O incomensurável espanto
Gastar-se em êxtase e contemplação
Um universo não cabe num poema
Nem em anos contados aos bilhões
Sejam máquinas ou mentes humanas
Quanto a notar a harmonia das galáxias
Guardar o sagrado...
Finito no tempo é o que pensam
O universal conterà em seus limites
Todos os universos
Sempre haverá poesia

Nilza Azzi

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=20629>



Poesia

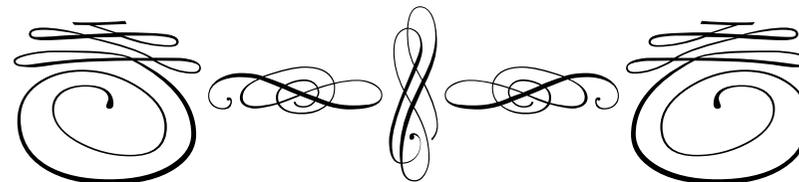
És paixão nostálgica,
Em natureza viva e intacta
E eu a contemplar-te, sem meus olhos...

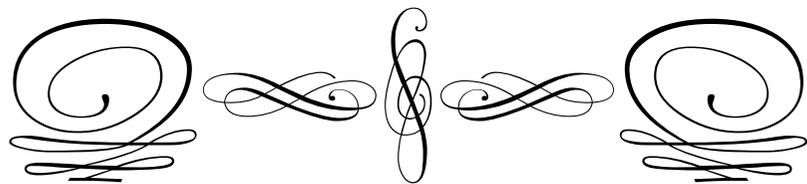
És sentimento de doação,
Em firmamento de cor soberba
E eu a sentir-te, sem meu tato...

És eternidade em infinito
E faze-me entidade íntima.
Em um momento somos iguais,
Em paz nascemos e vivemos,
Em contemplação, nunca morreremos.

Mariah Bonitah

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=42062>





A poesia é meu encanto

Recôndito, em que é possível flairar...
Alçar sem trilhas definidas
Passando cruzado desobedecendo aos sinais.

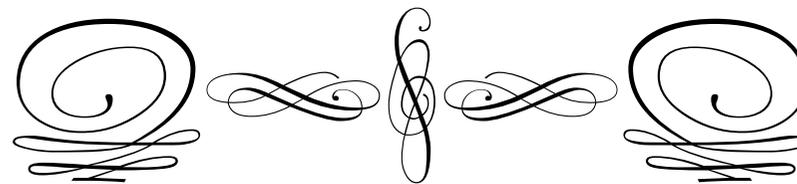
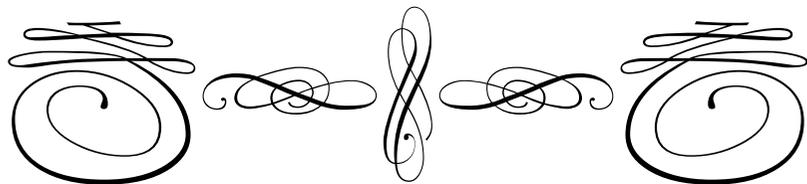
A poesia é a certeza,
De que os dias são inexatos.
E o significado é fato

A poesia é descanso, remanso
Expugnável alquimia,
Em que veleja a fascinação, numa silhueta elegante.

A poesia é pertinente.
É o começo de tudo, o olhar, o segundo
A idéia real.

MariSaes

<http://recantodasletras.uol.com.br/autores/marisaes>



Eu

**não fecharei os olhos sob a terra
a procurar a luz de uma verdade
acima nas florestas dormem flores**

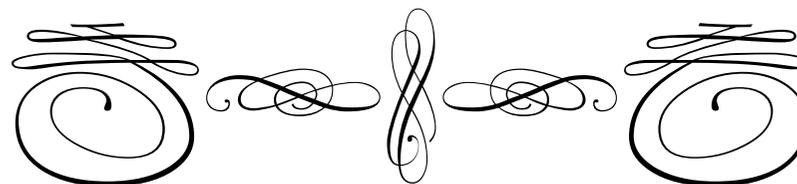
**nem subirei aos céus em astronaves
em busca de certezas impossíveis
abaixo o mar profundo é silencioso**

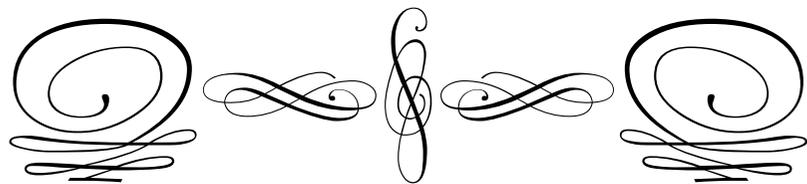
contigo nos invernos as jornadas

nas linhas e entrelinhas permaneço

Tamara Trevi

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=46396>





Para sempre poesia

**De minhas vidas do início ao fim
A poesia já existia antes de mim.
Em mistos de realidade e fantasia
Houve e sempre haverá poesia!!!**

**Presente nos conflitos e guerras
Lutando por seus ideais e terras
Lágrima escrava pedindo alforria
Pela dor, sempre haverá poesia!!!**

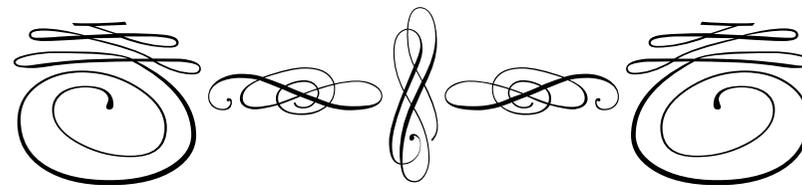
**Na despedida que não aconteceu
Lembrança do amor que padeceu
Com a tristeza gritando em agonia
Houve e sempre haverá poesia!!!**

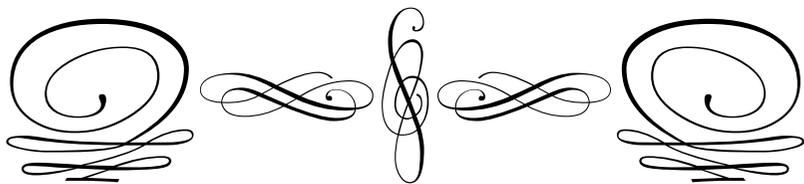
**Encontrando a alma gêmea bendita
A felicidade que a todo corpo agita
Sentimentos que encontram sintonia
Pela emoção, sempre haverá poesia!**

**E, no encontro certo com a morte
Destino que não depende da sorte...
No adeus que há de ser em alegria...
Houve e sempre haverá poesia!!!**

HM Estork CCoelho

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=3794>





RAP

“Terreno de 10x20, sujo de mato – os que nele gorjeiam: detritos semoventes, latas servem para poesia”

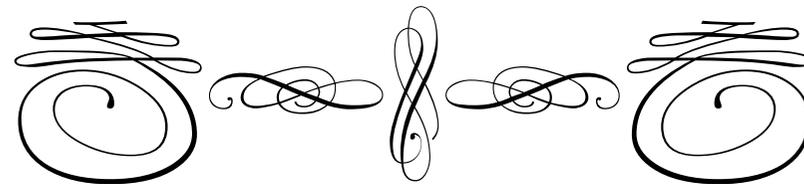
“O que é bom para o lixo é bom para poesia”
Manoel de Barros

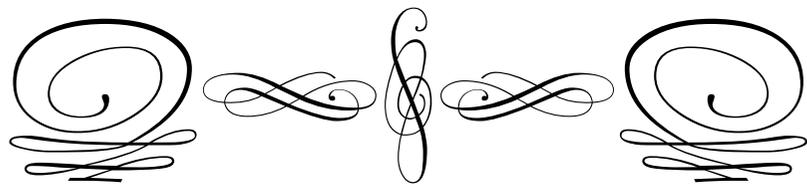
**Minha poesia é minha prosa
Até com ecos de discordância
Fazer as contas de Petrarca
Aprender essa matemática
Levar pito dos ingressos
Falar com heterônimos
Ler nas suas entrelinhas
Pensam que sou invisível
Mas Deus o é, o diabo, os anjos
Bem, falemos do cotidiano
Hoje o céu está nublado
Uma brisa fresca na cidade
A minuta de contrato
A festa portuguesa dia 30/05
/2009, é sábado, o ano passa
Cães deixam bosta na calçada
Junto a indigentes que dormem**

**É quase ½ dia e eu aqui, no PC
Preciso caminhar no Trianon
Na Paulista ou Ibirapuera
Respirar poluição, meu pulmão
Queimar calorias, colesterol
Emagrecer 10 kilos
Que raiva da Gisele, o padrão
Caminho das Índias não afina não
Será que Raji fica com Duda?
Maia é linda, global
Mas é tudo uma ilusão
Tem mais uma CPI, presidente
Obama, mais de 100 dias
Quem propõe CPI para saber
Se isto aqui é prosa ou poesia...
Ou coisa nenhuma, como disse o
Poeta em epígrafe, tudo serve à
Musa inspiradora e aquel'outro,
Tudo vale a pena,
Mas às vezes, a alma é pequena**

Diana Gonçalves

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=1908>





Que me venha a poesia

Que me venha a poesia
mesmo quando o coração soluça.
Quando não há cortesia,
e quando a raiva aguça.

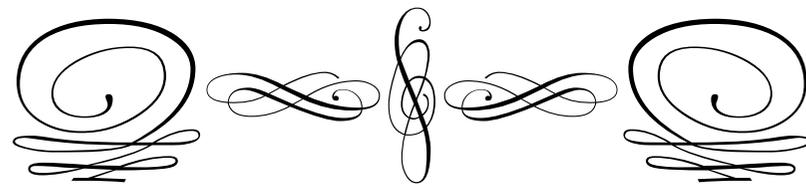
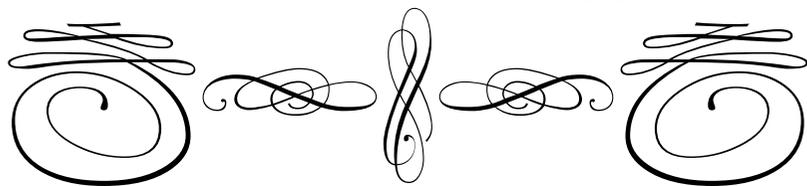
Que me venha a poesia,
mesmo quando o mal embuça.

Que me venha a poesia,
sem que Narciso em mim debruça.
Nem a aleivosia,
faça escaramuça.

Que me venha a poesia...

Kate Weiss

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=2657>



Cântico livre

Grito impresso, rimado.
Voz do íntimo, d'alma.
Brilho intenso dos olhos.

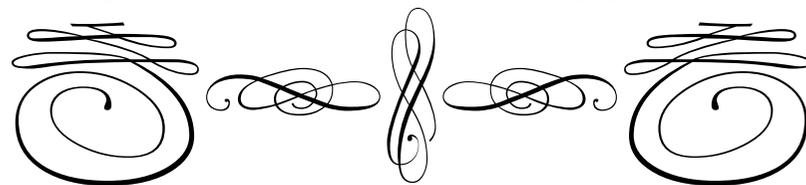
Cântico livre, alado.
Paz, alegria e calma.
Cores vivas dos sonhos.

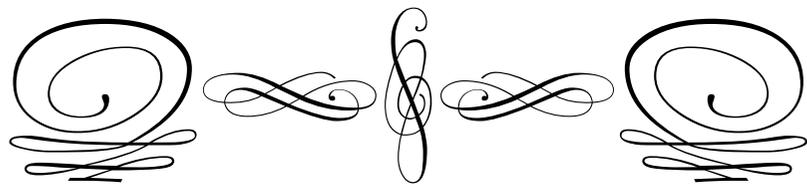
Luz que do céu irradia.

Fonte de amor, poesia.

Fiore Carlos

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=26041>





Sempre haverá a poesia

**Sempre haverá a poesia
neste mundo de meu Deus!
Mas a mais bela, diria,
se esconde nos olhos teus!**

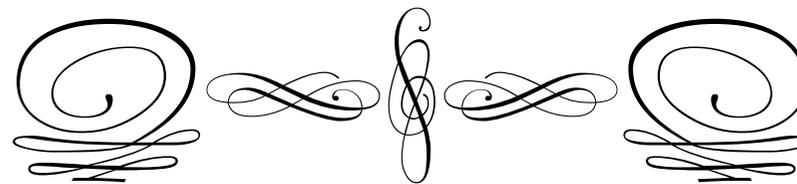
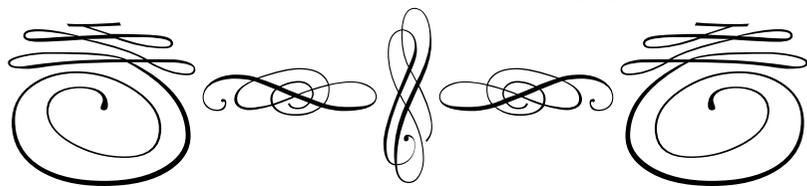
**Tanta inocência e poesia!
Pequenino semideus...
Tu és fonte da alegria
para os pobres dias meus!**

**És a esperança perdida
No mais triste coração
que tua paz sempre inunda**

**Uma síntese da vida
em plena renovação!
Uma poesia profunda!**

Edir Pina de Barros

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=46203>

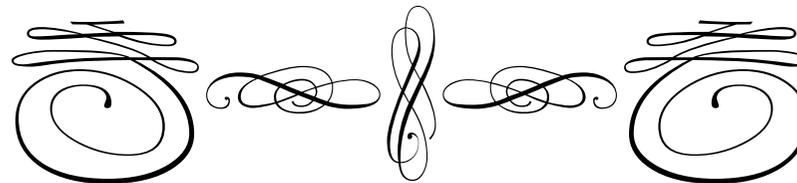


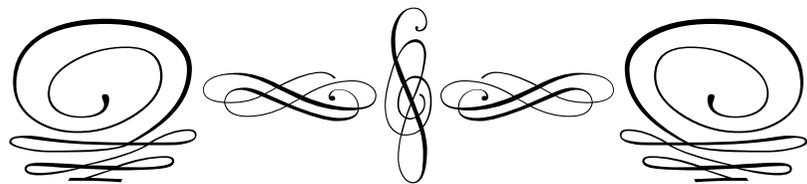
Pote de Poesias

**Assassinem os cântaros rítmicos
Queimem todas as palavras
Espraiem todas as letras
Entre o largo, o adágio e o alegre.
Ainda assim a poesia vive, respira
E sai da mais hermética das talhas lacrada
E voa, e sobrevoa e pausa, e pausa
Como pousam os quero-queros
E os socós, e as garças pousam
Nos alagados. Até aos montes
Para cegos, para mudos, os surdos
e analfabetos viverem-na.**

Soaroir de Campos

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=7489>





Corre com tua poesia...

**Corre com tua poesia,
que o dia já está se indo,
compõe agora, inda é dia,
venha escrever, sê bem-vindo.**

**O poesia "on line" foi inventado,
para mostrar a todos amigos,
que é possível deixar postado,
poemas novos, não só antigos.**

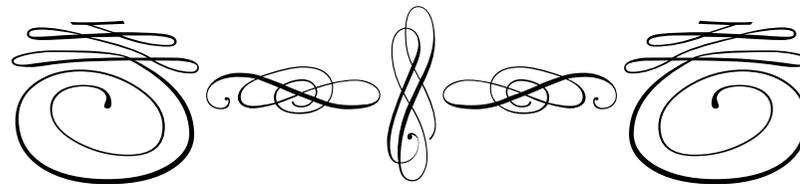
**São poemas feitos na hora,
versos escritos, sem pensar muito,
são mensagens que em nossa alma aflora,
mostrar nosso eu, apenas esse é o intuito.**

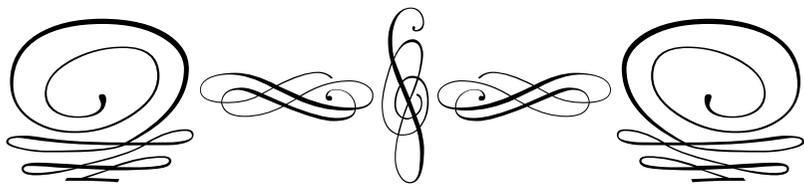
**Uns falam de amores,
já outros, falam de filhos.
Alguns de dissabores,
outros de pecadinhos.**

**Alguns de nós falam de saudade,
outros de enganação,
O que mais falamos porém, é da amizade,
que une, os poetas desse "recantão".**

Kate Weiss

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=2657>





PRINCÍPIOS

*"Bereshit barah Elohim et hashamayim ve'et ha'arets."
Bereshit 1:1 - Gênesis 1:1*

**Quantas páginas escritas
para descrever a beleza,
o enigma e a maravilha
desse imenso universo
seriam necessárias?**

**Quantas palavras e frases,
reflexos do pensamento humano,
pequeno contudo, diante do tudo
do todo e do nada,
para traduzir tanto?**

**O poeta ousa e erra
por isso mesmo,
minúscula partícula
encantada na alma
em nuvens paradisíacas**

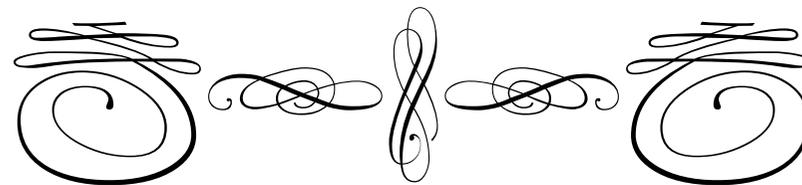
**Se inquieta perante
sua finitude-impotência
diante do Infinito
e se encanta
na geração das gerações**

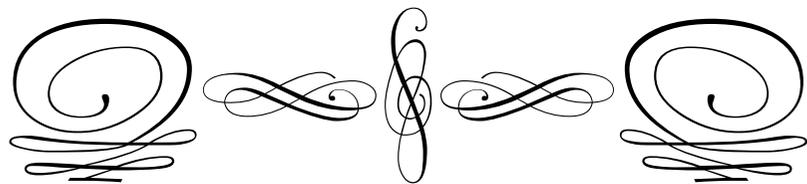
**Nada de nada
quer abraçar tonto
toda a quimera
a verdade patente
do traço imperceptível**

**A poesia aí está
só vê quem escolhe
o que aparece
em todo lugar
e em lugar nenhum.**

Joseph Shafan

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=2808>



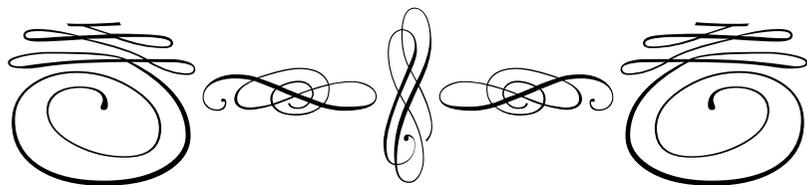


Sempre haverá poesia...

**Na canção em si
No arco-íris ao sol
No coração com dó
No sussurro em mi
Na espuma de ré
Nas quimeras em fá
Nas lembranças de lá.**

Mardilê Friedrich Fabre

<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=8659>



Bécquer definiu assim a poesia:

“Há uma poesia magnífica e sonora; uma poesia filha da meditação e da arte, que se engalana com todas as pompas da língua, que se move com uma cadenciada majestade, fala à imaginação, completa seus quadros e a conduz a seu capricho por um caminho desconhecido, seduzindo-a com sua harmonia e formosura. Há outra natural, breve, seca, que brota da alma como uma chispa elétrica, que fere o sentimento com a palavra e escapa, despertando com uma que a toca dentre as mil ideias que dormem no oceano sem fundo da fantasia.” [1]

[1] Gustavo A. Bécquer – Rymas, Leyendas, Cartas, Ensayos [selección, introducción, nota y propuestas de trabajo: Prof. María Cristina Planas y Prof. María Del Carmen Plaza] – Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1988, 235 p., p.34 [vertido por mim].

O fragmento [versão minha] citado para o mote foi extraído da Poesía (39) cujo teor original completo segue [quicá para versões outras pessoais]:

“No digáis que agotado su tesoro,
de asuntos falta, enmudeció la lira,
Podrá no haber poetas, pero siempre
¡habrá poesía!

Mientras las ondas de la luz al beso
palpiten encendidas;
mientras el sol las desgarradas nubes
de fuego y oro vista;

mientras el aire en su rezo lleve
perfumes y armonías;
mientras haya en el mundo primavera,
¡habrá poesía!

Mientras la ciencia a descubrir no alcance
las fuentes de la vida,
y en el mar o en el cielo haya un abismo
que al cálculo resista:

mientras la Humanidad siempre avanzando,
no sepa a dó camina;
mientras haya un misterio para el hombre,
¡habrá poesía!

Mientras sintamos que se alegra el alma,
sin que los labios rían;
mientras se llore sin que el llanto acuda
a nublar la pupila;

mientras el corazón y la cabeza
batallando prosigan;
mientras haya esperanzas y recuerdos,
¡habrá poesía!

Mientras haya unos ojos que reflejen
los ojos que los miran;
mientras responda el labio supirando
al labio que suspira;

mientras sentirse puedan en un beso
dos almas confundidas;
mientras exista una mujer hermosa,
¡habrá poesía!” [2]

[2] op. cit. p. 70-71.



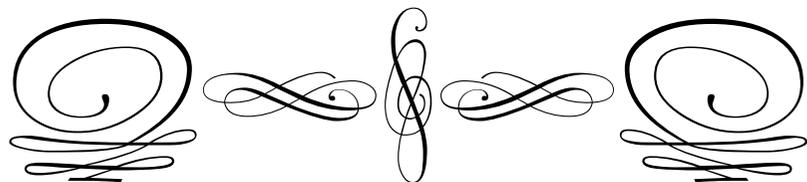
Há uma oferta diária de vida, de amor, escolha do modo como vamos enfrentar as amarguras, os motes do cotidiano, revisitados como alegrias, quem sabe... Há algo que consola, que fala ao coração, que mostra os caminhos, os vales, as estepes, os montes e colinas, a beleza das flores campestres. Os sentidos podem se dobrar, ns visões, nas audições, nos paladares, tatos e olfatos às "imagens contrapontos" no viver. É possível, por isso, pelas nuvens, pelas águas, as chuvas, os rios, as cachoeiras, os mares, as ilhas, as lágrimas, as emoções, os continentes, erguer os olhos para os céus, pisando firme nos chãos, imaginar os confins do orbe e sentir renovar as forças para avançarmos seguros pelas sendas ainda não pisadas. Quem sabe ouvir: "não temas, pois estou contigo; não te angusties, pois Eu te fortaleço e te auxilio, te sustento com meu braço vigoroso" e se deixar enlevar, posto que a vida aqui, finita em si, bênção recebida, valoriza-se com o reconhecimento de nossa pequenez de pavio vacilante diante de tantos mananciais gerados, fontes, árvores, sombras, pântanos, vegetações, espécimes sob a luz que paira até os confins, sob um céu de matizes renovadas a cada dia, desde os altos das montanhas, até os litorais, permitindo a sombra. São chances no diário reencontro, sabe o Universo até quando, com a própria vida, que é vida da vida, da vida, da vida... Um exercício preciso de escutar e ouvir, olhar e ver, olhar

e entender, ouvir e perceber, o tanto que há em nosso favor, como favor, chamadas magnéticas, que se transformem em epidemia nesse respirarmos. Muito grato, em primeiro lugar por poder contribuir nesse lugar tão precioso da POL, com essa minha pequena, mas dedicada intervenção. Agradeço a todos os que participaram com a tradução de seus pensamentos em poesias concernentes ao Mote. Fiquei feliz também porque aqui surgiu uma revisão do Tópico, necessária sempre que o tempo solicite. Agradeço amplamente a dedicação (até a dedicatória) de todos os participantes, leitores, visitantes, aos amantes e desamantes. Foi uma experiência incrivelmente benéfica. Grandes Abraços!!!!

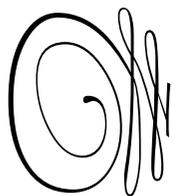
Boiçucanga, São Sebastião (SP), maio de 2009.

Joseph Shafan

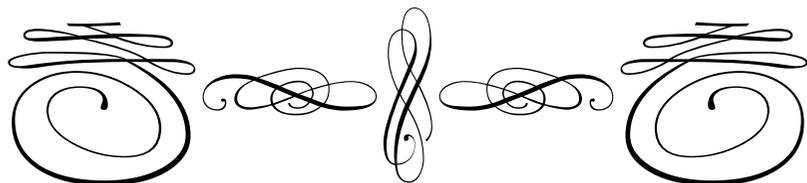




*Shafan, o
cronista, levou o
Livro da Lei ao
Rei Josias e leu-o
diante do rei que,
quando ouviu o
conteúdo da Lei,
ficou
atemorizado.*



2 Cr 34. 8-33



Sempre haverá Poesia

Organização e compilação: Joseph Shafan

Mote de 28 Maio 2009

Esta obra está sob uma Licença Creative Commons. Você pode copiar, distribuir, exibir, executar, desde que seja dado crédito aos autores originasi - Não é permitido modificar esta obra. Você não pode fazer uso comercial desta obra. Você não pode criar obras derivadas.



<http://recantodasletras.com.br/>

Poesia “On – line”

Edição

2009

Antonio José Cavalcanti Coelho

ajcavalcanticoelho@gmail.com

